

Técnicas de Acupuntura para Alívio da Dor no Trabalho de Parto - Ensaio Clínico

Autora: Roxana Knobel
Orientador: Prof.Dr. José Carlos Gama da Silva

Tese de Doutorado apresentada à Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas em 28 de agosto de 2002.

Para avaliar a possibilidade de se utilizar três técnicas de acupuntura para o alívio da dor no trabalho de parto foi realizado um ensaio clínico, envolvendo 120 parturientes atendidas no CAISM - UNICAMP de março de 2000 a agosto de 2001. As participantes foram distribuídas de maneira aleatória em quatro grupos: acupuntura sacral, eletrodos de superfície na região sacral, auriculopuntura e controle (dividido em sacral e auricular). A parturiente, a equipe de assistência e os pesquisadores responsáveis pela avaliação da dor não sabiam a que grupo cada mulher pertencia. A dor foi avaliada pela EAV (Escala Analógica Visual da Dor), pergunta direta, necessidade de uso de drogas analgésicas e questionário McGill. Foi avaliado o incômodo do tratamento. Observou-se que todos os grupos que receberam tratamento real apresentaram maior pro-

porção de alívio da dor pela EAV e pela pergunta direta. A proporção de parturientes que foi medicada com drogas analgésicas foi menor entre os grupos de tratamento real do que entre os controles. Não houve diferenças entre os grupos nos índices de dor do questionário McGill. O tratamento com eletrodos de superfície foi considerado incômodo em menor proporção e o tratamento com auriculopuntura em maior proporção que o tratamento simulado. Não foram observadas complicações ou efeitos colaterais relacionados à técnica, nem para a mãe nem para o concepto. Concluímos que a acupuntura pode contribuir para aliviar a dor durante o período de dilatação.

Palavras Chave: Trabalho de parto. Dor. Acupuntura, Analgésicos.

Avaliação Clínica da Sensibilidade Cutânea de Pacientes Submetidas a Dissecção Axilar Durante o Tratamento Cirúrgico do Câncer de Mama com Preservação do Nervo Intercostobraquial

Autora: Mônica Duarte Pimentel
Orientadora: Profa. Dra. Helenice Gobbi

Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais em 19 de outubro de 2001, para obtenção do título de Mestre.

O objetivo deste estudo foi avaliar a sensibilidade cutânea superficial no dermatomo do nervo intercostobraquial (NICB) em pacientes submetidas ou não a preservação do NICB durante a dissecção axilar para tratamento cirúrgico do câncer de mama. Realizamos estudo tipo coorte prospectivo de 77 pacientes divididas em: Grupo I (n=33) sem preservação do NICB e Grupo II (n=44) com preservação do NICB. A sensibilidade cutânea foi avaliada um ano após a cirurgia empregando-se: 1) Questionário modificado de McGill; 2) Exame clínico incluindo perimetria braquial, pesquisa de sensibilidade tátil e dolorosa; 3) Aplicação dos monofilamentos de Semmes-Weinstein que permitiu avaliar de forma objetiva, qualitativa e quantitativamente, lesões de nervo periférico. Nossos resultados mostraram que a dor foi relatada mais frequentemente pelas pacientes do Grupo I (23/33) do que pelas pacientes do Grupo II (17/42); $p=0,012$. A sensibi-

lidade dolorosa estava preservada na maioria das pacientes do Grupo II (38/42) e em apenas 11/33 pacientes do Grupo I ($p<0,01$). A pesquisa com monofilamentos revelou sensibilidade cutânea preservada em 30 de 41 pacientes do Grupo II e em 9 de 33 do grupo I ($p<0,01$). Não houve diferença significativa quanto ao número de linfonodos dissecados entre os dois grupos de pacientes ($p=0,66$). Em conclusão nossos resultados mostram que pacientes submetidas a preservação do nervo intercostobraquial apresentaram menos sintomatologia dolorosa e preservação da integridade da sensibilidade cutânea superficial, sem prejuízo do número de linfonodos dissecados durante o esvaziamento axilar.

Palavras-chave: Nervo intercostobraquial. Dissecção axilar. Câncer de Mama.